

SOBREVIVENDO AO SUICÍDIO: PÓSVENÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO AO LUTO COMPLICADO.

Autores: Yasmin de Matos Façali Polito¹, Giulia Clemente Bernardes²

Orientador: Elisângela Cristina de Campos³

Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP

yasmin.polito@unesp.br

INTRODUÇÃO

O suicídio é um ato multicausal e complexo fruto de desordens em fatores psicológicos, antropológicos, biológicos e sociais, que consiste na consumação da intenção de provocar a própria morte e, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 800 mil indivíduos cometem suicídio no mundo anualmente.

Apesar de ser considerado um ato solitário, o autoextermínio impacta veementemente a rede social e familiar do indivíduo que o cometeu, frente a esta realidade, o termo “sobrevivente” refere-se às pessoas enlutadas que almejam sobreviver em meio ao sofrimento, em busca de ressignificação da própria vida.

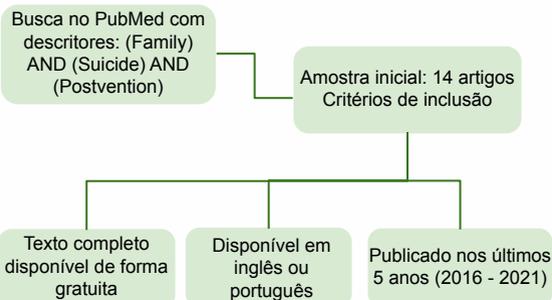
Diante deste cenário, faz-se necessário o acolhimento destes sobreviventes com o objetivo de auxiliar no processo de luto, ao qual, objetiva a aceitação e compreensão da continuidade da vida frente a ausência da pessoa que faleceu, porém, quando não há uma conclusão satisfatória deste processo, desenvolve-se o luto complicado.

O termo pósvenção foi introduzido recentemente no cenário brasileiro e consiste em todo e qualquer cuidado prestado aos sobreviventes com a intenção de minimizar as complicações do desenvolvimento do luto complicado, contando com ações voltadas para a ressignificação do luto e da experiência vivenciada. Logo, frente ao cenário apresentado, este estudo buscou compreender quais são as ações de pósvenção que podem ser ofertadas de modo a minimizar o sofrimento destes sobreviventes e, consequentemente, prevenir o luto complicado.

OBJETIVO

Evidenciar com base na literatura as condições de risco para o luto complicado nos sobreviventes de suicídio e suas respectivas ações de pósvenção.

MATERIAL E MÉTODO



RESULTADOS

A partir da pesquisa utilizando a estratégia proposta, obtiveram-se um total de 14 artigos, destes, apenas 7 artigos contemplaram os critérios de inclusão propostos.

Todos os artigos utilizados foram publicados nos últimos cinco anos, sendo 3 de abordagem quantitativa e 4 artigos de abordagem de caráter qualitativo realizados por meio de entrevistas.

CONCLUSÃO

Com base na análise dos resultados, conclui-se que apesar do conhecimento da complexidade do processo de luto, existem estratégias para evitar que este se torne complicado e, no que tange ao luto por suicídio, é necessário realizar estratégias de pósvenção a fim de prevenir que o enlutado também cometa suicídio.

Com o objetivo de garantir a efetividade das ações de pósvenção, faz-se necessária uma rede de apoio fortalecida, seja ela composta por familiares ou não, assim como uma abordagem profissional qualificada, livre de estigmas, para que desta forma, possa oferecer uma assistência de qualidade e efetiva.

REFERÊNCIAS

World Health Organization (WHO). Preventing suicide: a global imperative. World Health Organization; 2014; Fukumitsu KO. Sobreviventes enlutados por suicídio: cuidados e intervenções. São Paulo: Summus; 2019; Fukumitsu K.O., Kovács, M.J. Especificidades sobre processo de luto frente ao suicídio. Psico (Porto Alegre), 2016; 47 (1), 3-12; FUKUMITSU, Karina Okajima et al. Posvenção: uma nova perspectiva para o suicídio. Revista Brasileira de Psicologia, v. 2, n. 2, p. 48-60, 2015; MARQUES, Marlene. Fatores que impedem a resolução do luto. Psicologia, pt. Lisboa, 2015.